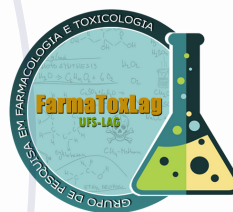


CENTRAL DE INFORMAÇÕES
SOBRE A COVID-19

VOLUME 1

COMPILADO DE INFORMAÇÕES



CENTRAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19

A Central de Informações sobre a COVID-19 é um projeto idealizado pelos participantes da Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica (LAFAC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) campus Professor Antônio Garcia Filho, Lagarto, Sergipe.

Tal iniciativa funciona através de diversas plataformas de mídias sociais e aplicativos de mensagens, com objetivo de disseminar informações seguras e confiáveis sobre a COVID-19, combater notícias falsas e orientar/educar em saúde a população em geral. O projeto conta com a colaboração e apoio do Centro de Informações sobre Medicamentos (CIMUFS-LAG), Conselho Regional de Farmácia, Departamento de Farmácia de Lagarto (DFAL), Laboratório de Farmacologia e Toxicologia (FARMATOXLAG) e Laboratórios de Estudos em Cuidado Farmacêutico (LECFAR).

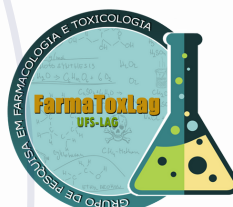
Nesse prisma, o CIMUFS-LAG compila neste arquivo todas as dúvidas sobre a COVID-19 enviadas a Central de Informações entre os dias **24/03/2020 a 28/03/2020**.

Deve-se atentar que todas as informações disponibilizadas aqui são passíveis de atualizações, visto que novas informações sobre a COVID podem surgir com o desenvolvimento de novos estudos.



AUTORES E COLABORADORES

Alessandra Passos de Santana, Anny Thayná Rocha Calazans Santos, Ariolana Alves dos Santos, Brenna Santos Andrade Fontes, Élide Laisa dos Santos Silva, Gabrielly Oliveira Cunha Moura, Izabel Cristina Pereira Rocha, Josep Oliveira Santiago, Jonathan da Fraga Santana, Keila Eduarda Pereira dos Santos, Lucas Martins da Silva, Luiz Eduardo Oliveira Matos, Marcela Sophia Silva Rezende, Marcilio da Conceição Silva, Maria Amélia Joyce da Silva Moura, Maria Caroline Andrade dos Santos, Marília Lima Santos, Mayara de Almeida Lima Ribeiro, Neire Fernanda Santos Martins, Profa. Dra. Adriana Andrade Carvalho, Profa. Dra. Chiara Erminia da Rocha, Prof. Dr. Claudio Moreira Lima, Profa. Dra. Daniela Raguer Valadão de Souza, Enfermeira Gleyce Kelly de Brito Brasileiro Santos, Farmac. Ariolana Alves dos Santos, Farmac. Izabel Cristina Pereira Rocha, Farmac. Júlia Santana Lisboa, Farmac. Damaris Santana Cardoso, Farmac. Especialista Maria Fernanda Barros de Oliveira Brandão, Prof. Dr. Fernando Every Belo Xavier, Profa. Dra. Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Profa. Dra. Izabella Paz Danezi Felin, Profa. Dra. Izadora de Menezes Cunha Barros, Profa. Ma. Ana Carolina Viana Simões, Prof. Dr. Melquiades Rezende Neto, Md. João Paulo Menezes Monteiro, Químico John Wallace Silva Andrade, Prof. Dr. Rafael Ciro Marques Cavalcante, Prof. Dr. Rangel Rodrigues Bomfim, Ruan Oliveira Carvalho.



CENTRAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19

ORGANIZADORES

Luiz Eduardo Oliveira Matos
Pâmela Sousa Farias.

COORDENAÇÃO

Coordenadora: Profa Dra. Taís Cristina Unfer.

Coordadora adjunta: Profa. Dra. Giselle de Carvalho Brito

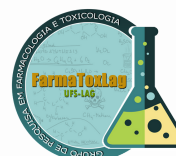


TEMA 1: TRANSMISSÃO

1. Se basicamente pega pela mucosa (olhos e boca) porque cresce tanto contágio? O povo coloca a mão na boca?.....10
2. Considerando que eu tenha lavado as mãos, o rosto e a parte interna do nariz e, em cerca de meia hora, tenha sido contaminado pelo vírus na narina mas tenha - uma hora depois - lavado novamente as mãos, o rosto e nariz com sabão, é possível que nesse meio tempo o vírus já tenha conseguido adentrar os pulmões?.....11
3. A pessoa gripada pode contrair o COVID-19, isso piora o quadro? Seria Viável distribuir Antivirais?.....13
4. Quem contrai o COVID-19 (coronavírus) e se curar, correr o risco de pegar novamente? O vírus pode ficar lá no corpo e atacar novamente?.....15
5. Os cachorros tem risco de pegar? Eles são imunes?.....16
6. Existe algum caso de COVID19/Coronavírus confirmado em Lagarto?.....17
7. Existe caso confirmado em Lagarto?.....18

TEMA 2: GRUPOS DE RISCO

8. Meu nome é J. G. e faço parte do grupo de risco em relação a problemas respiratórios. Quando eu pegar uma gripe, o que devo fazer? Porque toda gripe que tenho nunca sei se é resfriado comum ou a rinite que já afeta a respiração e me dar febre. Esse são os sintomas rotineiros que sinto ao gripar.19



9. Procede realmente que o maior índice de gravidade e letalidade do COVID-19 é em idosos e em quem tem comorbidades? Qual o risco de que um jovem possa contrair o vírus e o mesmo não venha a adquirir anticorpos? Até o momento não se tem índice de mortalidade em crianças, isso procede já que elas são vetores por não terem sintoma?.....23
10. Falando sobre grupo de risco: os pulmões são mais fracos? (PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS).....24
11. Quando o idoso tem febre, cansaço e outros sintomas de gripe e melhora por um tempo mas, de repente, sente dor nas costas pode ser por causa da gripe? O que fazer e como agir com os idosos com situações de coronavírus ou gripe?.....25
12. Quem tem sinusite, rinite, imunidade baixa (com sintomas de falta de ar, devido às comorbidades), estão em grupos de risco? Qual grupos de riscos?.....26
13. Irmãs gêmeas adolescentes pegaram o vírus, uma delas é diabética e a outra tem a imunidade baixa. A chance de recuperação é a mesma?27
14. Cardiopatas que já foram operados têm mais chances de complicações ao contrair o vírus?.....28
15. Porque tem gente que vai para UTI e tem pessoas que nem sabe que tem a doença?.....29
16. Moradores de ruas muitas vezes passam mais de um dia sem alimentação, banho, tomar água, isso deixa o corpo menos fortalecido. Eles poderiam ser considerados pessoas de grupo de risco?.....30

TEMA 3: SINAIS E SINTOMAS

17. Tosse descontínua e dor na região do tórax podem ter influência do coronavírus?.....31



TEMA 4: DIAGNÓSTICO

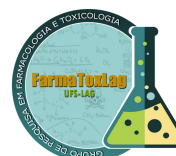
18. Com quantos dias uma pessoa pode descobrir que está Infectado?.....32
19. Se alguém de lagarto achar que está com Coronavírus, onde serão feito os exames? E como funcionarão todas as medidas cabíveis a essa pessoa?.....33
20. Tenho duas crianças e ambas têm histórico de problemas respiratórios, um de asma o outro de broncoespasmo. As confirmações se deram após consultas com otorrinolaringologista e exame diagnóstico de adenóide. Isso causa gripes e resfriados frequentemente e os sintomas parecem muito com os da COVID-19 (coronavírus). Não havendo o exame específico na cidade como os profissionais devem proceder neste caso? (Lembrando que elas estão sem contato como o lado de fora de casa e com a contaminação comunitária já apresentada no estado).....34
21. Estão sendo feitos testes em Lagarto?.....35
22. Qual a estimativa de data para os testes/exames rápidos para a covid-19 estarem disponíveis nas farmácias e/ou clínicas?.....36

TEMA 5: TRATAMENTO

23. Como a pessoa é curada da COVID-19? Segundo vejo na mídia, a doença não tem cura!
.....37
24. Alguma novidade em medicação em vista para combater o COVID-19?.....39

TEMA 6: PREVENÇÃO E CUIDADOS

25. Sabemos também que os vírus sofrem mutação, isso nos leva a muitas incertezas, qual as chances nossa no combate ao coronavírus? E ao migrar de um país ao outro em indivíduos diferentes, com quem realmente estamos lidando?.....40

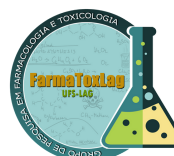


26. Li em uma informação que em uma família houve diagnóstico da COVID-19 e apenas uma pessoa foi descartada do diagnóstico. Como isso é possível? Porque não buscam respostas a partir desta situação?.....42
27. Se eu for ao supermercado com um pano no rosto ou máscara improvisada de papel higiênico (já que não tenho máscara) evita o COVID-19?.....43
28. Um ônibus bem cheio, seria bom uma máscara mesmo sem sintoma? Vai que espirram em cima de mim?.....45
29. Alimento que comprei em supermercado, devo lavar a embalagem com sabão? Vai que alguém espirrou!.....46
30. Seria indicado ter um pano úmido com água sanitária na entrada dos estabelecimentos comerciais, assim, qualquer rastro do vírus (no solado dos pés) seria eliminado?.....48
31. O uso de superfícies antibacterianas de cobre é eficiente contra o coronavírus? Se for o caso não seria aconselhável revestir porções frequentemente tocadas de espaços públicos (como balcões de supermercados e farmácias) com folhas de cobre?.....49
32. O vírus "gruda" na roupa?.....52
33. Hoje eu vi que em São Paulo a cada 2,2 horas morre uma pessoa pelo COVID-19 (Coronavírus). Seria o epicentro da América Latina? O que o governo de São Paulo está fazendo para diminuir esses casos?54
34. Quais pessoas recebem Vacina contra a gripe? e por que outras não recebem?.....56
35. Como profissionais da saúde podem deixar seu corpo mais resistentes ou imunes ao vírus? Existe medicamento?.....57



TEMA 7: TIPOS DE ÁLCOOL E EFICÁCIA

36. Como adquirir álcool em gel 70% vende-se em mercados? E como adquirir já que todo mundo tá comprando?.....58
37. Pode ser lavada a mão de crianças com álcool em gel ou é melhor com água e sabão?...59
38. Dois álcoois géis 70% no mercado, um com aparência com bolinhas o outro com aspecto “lisinho”. Porque essa diferença?.....60
39. Álcool 99% ou 90% mata o germe, né? O perigo é explosão?.....61
40. Tem como saber se o álcool 70% é 70% mesmo?.....62





1- Se basicamente pega pela mucosa (olhos, boca) porque cresce tanto contágio. O povo coloca a mão na boca?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Sim. O contágio cresce, pois uma pessoa infectada transmite o coronavírus para outras duas ou três pessoas, numa média estimada. Isso acontece por causa dos hábitos que as pessoas têm de não higienizar a mão e de levá-la ao rosto, coçar os olhos, roer a unha, entre outros.

Uma pesquisa realizada com 26 estudantes de medicina da Universidade de New South Wales apontou que, em média, cada um dos 26 alunos observados tocou o rosto 23 vezes por hora. De todos esses toques no rosto, 44% envolviam contato com uma membrana mucosa (olhos, boca), enquanto 56% dos contatos envolviam áreas não mucosas.

Referências:

PORTAL HOSPITAIS BRASIL. **Fake news promovem mitos sobre o Coronavírus.** [S. l.], 18 mar. 2020. Disponível em: <https://portalhospitaisbrasil.com.br/fake-news-promovem-mitos-sobre-o-coronavirus/>. Acesso em: 24 mar. 2020.

KWOK, Y. L. A.; GRALTON, J.; MCLAWS, M. L. Face touching: A frequent habit that has implications for hand hygiene. **American Journal of Infection Control**, v. 43, n. 2, p. 112–114, 2015.



2- Considerando que eu tenha lavado as mãos, o rosto e a parte interna do nariz e, em cerca de meia hora, tenha sido contaminado pelo vírus na narina mas tenha - uma hora depois - lavado novamente as mãos, o rosto e nariz com sabão, é possível que nesse meio tempo o vírus já tenha conseguido adentrar os pulmões?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

A disseminação do vírus ocorre de pessoa para pessoa, através da contaminação por gotículas respiratórias. A transmissão da COVID-19 (coronavírus) costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como: gotículas de saliva; espirro; tosse; catarro; contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão; contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

Primeiro vamos entender onde o vírus fica no nosso corpo. O coronavírus entra no corpo pelas vias aéreas superiores (nariz e garganta), por isso as pessoas apresentam sintomas nesses lugares como coriza (corrimento nasal), tosse e dor de garganta e a maioria dos casos param por aí pois o sistema imune (defesa do nosso corpo) consegue matar o vírus. Logo, podemos dizer que para chegar no pulmão demora um pouco ou nem chega.

Quando o vírus chega nas vias aéreas inferiores (traqueia, brônquios - onde ele pode causar inflamação como na garganta - e alvéolos - onde o sangue recebe o oxigênio da respiração) nos casos mais graves e raros, ele causa insuficiência respiratória por atingir os alvéolos. O vírus age fazendo com que se acumule líquido nos alvéolos, no lugar de ar, e causando insuficiência respiratória.

Além dessa demora para o vírus chegar nas vias aéreas inferiores, principalmente ao pulmão, temos no nosso corpo um sistema de defesa chamado sistema imunitário. Essa defesa age contra o vírus de duas formas: pela imunidade inata (que é a nossa primeira linha de defesa) e a adaptativa (que basicamente são a produção dos anticorpos). Vamos entender como isso tudo acontece:

- Primeiramente, o sistema imunitário inato nota a presença de um corpo estranho, no caso o vírus, através de algumas células como os interferons tipo I (IFN- α e IFN- β), macrófagos e células NK (Natural Killer). E com esse reconhecimento é como se elas dessem sinal de alerta de perigo para vir outras células ajudar a combater esse corpo estranho.



- Enquanto as outras células de defesa não chega, as células NK liberam substâncias tóxicas que tem o poder de matar as células do nosso corpo que estão infectadas, já os interferons ativam os macrófagos que tem a função de matar micróbios (no caso o vírus).
- Então chega a equipe da imunidade adaptativa. Primeiro o Linfócito TCD8+, por meio do MHC de classe I (um conjunto de genes que funciona como uma “bandeirinha” que sinaliza perigo para célula infectada), reconhecerá o vírus e matará as células infectadas.
- Depois chega o Linfócito TCD4+ que ajudará o Linfócito B a produzir anticorpos.
- Quando os anticorpos estiverem prontos, eles se ligarão ao vírus que estiver fora da célula e inativarão sua atividade, parando a infecção. Além disso, eles podem se ligar as células infectadas e ajudar as células NK.

Então você pode perguntar e por que o coronavírus pode causar sintomas graves a ponto de as pessoas morrerem? E a resposta disso é o tempo que o sistema imune leva para produzir anticorpos que as vezes pode ser menor que a multiplicação do vírus no organismo. Deu para entender? Espero que sim.

Porém, é importante reforçar que as medidas de prevenção e de higiene como lavar as mãos e rosto com água e sabão ou álcool em gel, não compartilhar objetos pessoais e evitar aglomerações reduzem significativamente a contaminação, mas que ainda assim a pessoa pode ser infectada.

Referências:

Coronavírus: O que a covid-19 faz com o seu corpo. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2020/03/14/coronavirus-o-que-a-covid-19-faz-com-o-seu-corpo.htm>.

Acesso em: 31 de Mar. 2020.

Coronavírus- Ministério da Saúde. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#transmissao>. Acesso em: 31 de Mar. 2020.

Covid-19: Sistema imune é nosso front de guerra| Colunistas. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/covid-19-sistema-imune-e-nosso-front-de-guerra-colunistas> Acesso em: 01 abr. 2020.

Saiba como o coronavírus entra no organismo e pode chegar aos pulmões. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/17/saiba-como-o-coronavirus-entra-no-organismo-e-pode-chegar-aos-pulmoes.ghtml>. Acesso em: 31 mar. 2020



3- A pessoa gripada pode contrair o COVID-19, isso piora o quadro? Seria viável distribuir Antivirais?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Em geral, o quadro da COVID-19 (Coronavírus) tende a piorar em pessoas que têm problemas de imunidade (das defesas do organismo) por causa de outras condições crônicas, como asma, doenças do coração e diabéticos. A partir disso, pessoas gripadas e com suspeita da COVID-19 (Coronavírus) devem ter uma atenção maior aos sintomas visto que a imunidade pode estar baixa.

Além disso, cuidados médicos são necessários em casos de gripe Influenza A (H1N1) e suspeita da COVID-19 (Coronavírus), pois ambos provocam infecções respiratórias com sintomas parecidos e, juntos, podem agravar a recuperação de um paciente, mesmo jovem. Pessoas com febre, tosse e dificuldade em respirar devem procurar atendimento médico.

Relembrando que os sintomas mais comuns da COVID-19 (Coronavírus) são febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem ter dores, congestão nasal, corrimento nasal, dor de garganta ou diarreia. Esses sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. É importante lembrar, também, que a maioria das pessoas (cerca de 80%) se recuperam da doença sem precisar de tratamento especial. Cerca de 1 em cada 6 pessoas que pega a COVID-19 (Coronavírus) fica gravemente doente e desenvolve dificuldade em respirar.

A maioria das pessoas com gripe, principalmente adultos e jovens, podem ser curados tratando apenas os sintomas, sob orientação médica e farmacêutica, com antiinflamatórios, expectorantes e antitussígenos. Porém, pessoas com maior risco de ter complicações (como idosos e crianças menores de cinco anos) podem fazer uso dos antivirais somente após avaliação e prescrição médica.

Além disso, não há informação sobre o uso de antivirais para prevenção em situação de pandemia. Contudo, no Brasil, a vacinação anual contra a gripe é a principal medida para a prevenção da doença.



Referências:

O GLOBO. **Coronavírus: coinfeção com influenza é possível e seria desastre epidemiológico.** Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus/coronavirus-coinfeccao-com-influenza-possivel-seria-desastre-epidemiologico-24325451>. Acesso em: 29 mar. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus).** [S. l.], 24 mar. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 24 mar. 2020.

CARVALHO, P. **Coronavírus: pessoas com asma, pressão alta e diabetes correm maior risco.** [S. l.], 12 mar. 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/03/12/qual-o-grupo-de-risco-do-coronavirus.htm>. Acesso em: 24 mar. 2020.

WANNMACHER, L.; TOSCANO, C. M. **Evidências sobre influenza aviária e o uso de antivirais no acometimento humano.** Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - Brasil, [s. l.], 2005. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&alias=480-evidencias-sobre-influenza-aviaria-e-o-usode-antivirais-no-acometimento-humano-v-2-n-12-2005-0&category_slug=uso-racional-medicamentos-685&Itemid=965. Acesso em: 30 mar. 2020.

ALMEIDA, F. J. et al. **Consenso para o Tratamento e Profilaxia da Influenza (Gripe) no Brasil.** Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Otavio_Cintra/publication/242639204_Consenso_para_o_Tratamento_e_Profilaxia_da_Influenza_Gripe_no_Brasil/links/00463529eef3070bc1000000.pdf. Acesso em: 30 mar. 2020.



4- Quem contrai o COVID-19 (coronavírus) e se curar, correr o risco de pegar novamente? O vírus pode ficar lá no corpo e atacar novamente?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Embora, não tenham sido registrados, até o momento, casos de reinfecção no Brasil, existem estudos científicos, realizados em outros países, que mostram que profissionais da saúde, em contínuo contato com pacientes doentes, apresentaram os sintomas novamente após terem sido considerados curados da primeira COVID-19. As hipóteses para uma possível reinfecção incluem as seguintes situações:

- 1) Os pacientes podem não ter acumulado anticorpos suficientes durante a primeira infecção para desenvolver imunidade contra o vírus, e foram infectados novamente; ou,
- 2) O vírus pode ficar em estado latente (permanecer no corpo “dormindo”) por um tempo, antes de fazer com que os pacientes apresentassem sintomas novamente.

De qualquer forma, sabe-se que por ter desenvolvido uma resposta imune durante a primeira infecção, a segunda infecção nos pacientes é geralmente menos grave.

Referências:

Covid-19 ressurge em pacientes após a alta, colocando em dúvida capacidade de contenção do vírus - Medscape - 6 de março de 2020.

EL PAÍS. **Pacientes curados que voltam a dar positivo por coronavírus inquietam médicos.** Disponível em: <https://brasil.elpais.com/sociedade/2020-02-29/pacientes-curados-que-voltam-a-dar-positivo-por-coronavirus-inquietam-medicos.html>. Acesso em: 26 mar. 2020.

Lan L, Xu D, Ye G, et al. Resultados positivos dos testes de RT-PCR em pacientes recuperados do COVID-19. JAMA. Publicado online em 27 de fevereiro de 2020. doi: 10.1001 / jama.2020.2783



5- Os cachorros tem risco de pegar? Eles são imunes?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), até o momento, não há evidência significativa de que animais de estimação possam ficar doentes com infecção por coronavírus humano, que causa a doença COVID-19.

O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), orienta alguns cuidados, como o de evitar passear com os animais, ou se for necessário, lavar as patas ao retornar a casa, pois assim como nós podemos “carregar” o vírus nas roupas ou sola dos calçados, eles também podem carregar nas patas.

Quanto a imunidade, existe uma vacina que protege cães e gatos de um vírus que é da família do corona, mas que é totalmente diferente do humano (chamado de coronavírus humano ou SARS-CoV2, que, como dito anteriormente, causa da doença COVID-19 que nos colocou em quarentena).

Referências:

Como cuidar dos animais em tempos de coronavírus. 18 de março de 2020. Disponível em: <http://portal.cfmv.gov.br/noticia/index/id/6441/secao/6> Acesso em 27/03/2020.

WSAVA. O Novo Coronavírus e Animais de Companhia – Informação para os Membros da WSAVA. Disponível em: https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/03/COVID-19_WSAVA-Advisory-Documnt-Mar-7-2020-Portuguese.pdf. Acesso em: 26 mar. 2020.



6- Existe algum caso de COVID19/Coronavírus confirmado em Lagarto?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde de Lagarto em sua última atualização do boletim do coronavírus, não há nenhum caso confirmado em nosso Município.

Referências:

PREFEITURA DE LAGARTO. **Boletim do CoronaVírus** . Disponível em: <https://www.lagarto.se.gov.br/v2/secretarias-2/saude/item/3209-boletim-do-coronavirus-em-lagarto.html>. Acesso em: 26 mar. 2020.



7- VÍDEO SOBRE TER CASOS CONFIRMADOS EM LAGARTO. O USUÁRIO PERGUNTOU SE É VERDADEIRO OU NÃO. Obs: SUGIRO VER DADOS DA SECRETARIA DE SAÚDE. (A primeira responde a segunda)

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Não temos condições técnicas de avaliar veracidade de vídeos, mas o que podemos informar é que segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde de Lagarto em sua última atualização do boletim do coronavírus, não há nenhum caso confirmado em nosso Município.

Referências:

PREFEITURA DE LAGARTO. **Boletim do CoronaVirus** . Disponível em: <https://www.lagarto.se.gov.br/v2/secretarias-2/saude/item/3209-boletim-do-coronavirus-em-lagarto.html>. Acesso em: 26 mar. 2020.



8- Meu nome é J. G. e faço parte do grupo de risco em relação a problemas respiratórios. Quando eu pegar uma gripe, o que devo fazer? Porque toda gripe que tenho nunca sei se é resfriado comum ou a rinite que já afeta a respiração e me dar febre . Esse são os sintomas rotineiros que sinto ao gripar.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Ao nosso entendimento, você está preocupado com ficar doente por infecção por coronavírus, considerando seu histórico de sintomas fortes mesmo num resfriado comum, não é? Bom, primeiro vamos diferenciar gripe, resfriado e rinite:

- A gripe, também conhecida como influenza, é uma infecção causada por um vírus que tem como sintomas a febre alta, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, coriza (corrimento nasal), fraqueza, dor muscular e, às vezes, diarreia. A gripe é menos frequente que o resfriado e dura cerca de 1 a 2 semanas.
- O resfriado também é uma infecção viral do trato respiratório superior (nariz e garganta), mas que dura cerca de 2 dias e é caracterizada por coriza (corrimento nasal) e congestão nasal (nariz entupido), espirros ou tosse, olhos lacrimejantes e febre baixa.
- A rinite é o processo inflamatório da mucosa nasal (parte de dentro do nariz) causado por uma reação exagerada do corpo a uma ou mais substâncias, chamadas de alérgenos. Os alérgenos mais comuns são: ácaros da poeira; pelo, saliva, urina e fezes de animais domésticos; baratas; fungo e pólenes. Os sintomas mais comuns são coriza (corrimento nasal), congestão nasal (nariz entupido) e gotejamento pós-nasal (o catarro que desce pela parte de trás do nariz e chega na garganta). Vale lembrar que a rinite é uma condição crônica.

A maioria das pessoas com gripe, resfriado ou rinite, principalmente adultos e jovens, podem ser curados tratando apenas os sintomas, sob orientação médica e farmacêutica, com anti-inflamatórios, antitérmicos, antialérgicos, expectorantes e antitussígenos. Além disso, é indicado ficar em repouso, beber muita água e comer bem.



A COVID-19, é uma doença provocada pelo coronavírus humano (ou SARS-CoV-2). Como nunca tivemos contato com este vírus antes, não temos imunidade e isso favorece ao quadro de infecção pulmonar. Nos casos mais leves, porém, pode até parecer um resfriado comum ou uma gripe leve.

No seu caso, considerando o que nos repassou de seu histórico, o importante, na atual pandemia, é você ficar atento a algumas situações que podem colocá-lo como caso suspeito de COVID-19:

- Situação 1 – você viajou nos últimos 14 dias dentro do Brasil, ou retornou de viagem internacional de qualquer país, com sintomas de febre, um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para engolir, dor de garganta, coriza), sinais de cianose (dedos das mãos e pés com cor mais azulada ou roxa).
- Situação 2 – você teve contato com uma pessoa que, nos últimos 14 dias, teve contato próximo de caso suspeito ou confirmado para COVID-19, ou tenha retornado de viagem e apresente os sintomas citados na situação 1.

Caso se enquadre a uma das situações anteriores e sentir algum sintomas parecidos com os de uma gripe, você deve inicialmente ficar em casa e monitorar sua febre, quão mal está se sentindo e quantos dias está durando. Com atenção especial ao fato de você ser do grupo de risco. Lembrando que a maioria das pessoas (cerca de 80%), se recupera da COVID-19 sem precisar de tratamento especial. Mas podem ser transmissores para pessoas que talvez não tenham a mesma capacidade de cura. Por isso é importante a conduta de isolamento, ficando em casa caso tenha sintomas, uma vez que atualmente já se tem casos de transmissão comunitária (que é quando a transmissão do vírus está acontecendo ao mesmo tempo em vários lugares não identificados e por pessoas que não estiveram no exterior. Além disso, resulta no aumento extremo de casos de contágio e dificulta o combate, já que acontece de forma indiscriminada e de origem desconhecida).

Apenas pessoas com febre, tosse e dificuldade em respirar devem procurar atendimento médico. Em Lagarto a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) informou que caso uma pessoa apresente sintomas da COVID-19 (coronavírus), deve procurar o agente de saúde da região onde você mora ou ligar para um dos seguintes números: (79) 3631-9605 ou (79) 3631-1869, informando sua situação de saúde. Após isso, a SMS irá avaliar a gravidade e caracterizar, se necessário, o caso da COVID-19 (coronavírus), enviando alguém até a sua residência para realizar a coleta de amostra para um teste, se necessário.



NOTA FINAL: Consideração importante sobre FEBRE.

- Considera-se como febre a temperatura corporal acima de 37,8°
- A febre pode não estar presente em alguns casos de COVID-19, como por exemplo: pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que possam estar utilizando ou ter utilizado medicamento antitérmico.
- O profissional da saúde deve considerar a febre relatada pelo paciente, mesmo que não seja possível medir no termômetro.

Comparativo entre doenças respiratórias:

Sintomas	Coronavírus Os sintomas vão de leves a severos	Resfriado Início gradual dos sintomas	Gripe Início repentino dos sintomas
 Febre	Comum	Raro	Comum
 Cansaço	Às vezes	Às vezes	Comum
 Tosse	Comum (geralmente seca)	Leve	Comum (geralmente seca)
 Espirros	Raro	Comum	Raro
 Dores no corpo e mal-estar	Às vezes	Comum	Comum
 Coriza ou nariz entupido	Raro	Comum	Às vezes
 Dor de garganta	Às vezes	Comum	Às vezes
 Diarreia	Raro	Raro	Às vezes, em crianças
 Dor de cabeça	Às vezes	Raro	Comum
 Falta de ar	Às vezes	Raro	Raro



Referências:

ALMEIDA, F. J. et al. **Consenso para o Tratamento e Profilaxia da Influenza (Gripe) no Brasil.** Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Otavio_Cintra/publication/242639204_Consenso_para_o_Tratamento_e_Profilaxia_da_Influenza_Gripe_no_Brasil/links/00463529eef3070bc1000000.pdf.

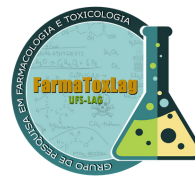
Acesso em: 30 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sobre a doença.** Publicado: Sexta, 13 Março 2020. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#definicaodecaso> Acesso em 31/03/2020.

CAMPOS, H. S. Gripe ou resfriado? Sinusite ou rinite?. **Jornal Brasileiro de Medicina**, [s. l.], v. 102, ed. 1, Janeiro/ Fevereiro 2014.

Lagarto, SE. **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS.** ENDEREÇO: Av Santo Antonio, s/n. TELEFONE: (79) 3631-9605 ou (79) 3631-1869 ou (79) 3631-4093. E-MAIL: sms@lagarto.se.gov.br. SITE: www.lagarto.se.gov.br/sms

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus).** [S. l.], 24 mar. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 24 mar. 2020.



9- Procede realmente que o maior índice de gravidade e letalidade do COVID-19 é em idosos e em quem tem comorbidades? Qual o risco de que um jovem possa contrair o vírus e o mesmo não venha a adquirir anticorpos?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Até o momento não se tem índice de mortalidade em crianças, isso procede já que elas são vetores por não terem sintoma? Sim. Idosos e indivíduos com doenças crônicas, como os acometidos por problemas no coração, hipertensão, diabetes não controlada, problemas renais e pulmonares, apresentam deficiência no sistema imunológico (baixas defesas no organismo).

Uma vez infectados pelo coronavírus, eles correm maior risco de possuir complicações sérias em relação a uma pessoa saudável. A chance de que uma pessoa, jovem ou não, possa contrair o vírus e o mesmo não venha a adquirir anticorpos é baixa. Somente em casos raros isso pode acontecer, por exemplo em casos que a pessoa tem HIV ou que esteja tomando um medicamento imunossupressor.

Por fim, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que há registro de morte de crianças pela COVID-19 (Coronavírus) embora elas não façam parte do grupo de risco.

Referências:

DRAGER, L. **Coronavírus pode ser mais grave em pessoas com doenças no coração.** [S. l.], 3 mar. 2020. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/blog/guenta-coracao/coronavirus-pode-ser-mais-grave-em-pessoas-com-doencas-no-coracao/>. Acesso em: 24 mar. 2020.

R7. **Há morte de crianças por causa do novo coronavírus, diz OMS.** Disponível em: <https://noticias.r7.com/saude/ha-morte-de-criancas-por-causa-do-novo-coronavirus-diz-oms-16032020>. Acesso em: 29 mar. 2020



10- Falando sobre grupo de risco: os pulmões são mais fracos?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Em geral, pessoas com doenças crônicas, como asmáticos, pessoas com doenças do coração e diabéticos, estão em maior risco por causa do comprometimento da resposta imune (das defesas do organismo). A capacidade de este vírus afetar o pulmão também exige um cuidado especial com quem já tem esse órgão debilitado. Estas pessoas já têm uma capacidade pulmonar mais baixa. Quando o novo coronavírus agride o pulmão, favorece o surgimento de infecções bacterianas secundárias nele.

Referências:

CARVALHO, P. Coronavírus: pessoas com asma, pressão alta e diabetes correm maior risco. [S. l.], 12 mar. 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/03/12/qual-o-grupo-de-risco-do-coronavirus.htm>. Acesso em: 24 mar. 2020.

BARIFOUSE, R. Coronavírus: como diabetes, hipertensão e outras doenças crônicas agravam quadro de covid-19. [S. l.], 19 mar. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51968714>. Acesso em: 24 mar. 2020



11- Quando o idoso tem febre, cansaço e outros sintomas de gripe e melhora por um tempo mas, de repente, sente dor nas costas pode ser por causa da gripe? O que fazer e como agir com os idosos com situações de coronavírus ou gripe?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

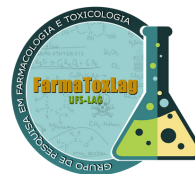
Sentir dor nas costas pode ser um sintoma de gripe ou resfriado, pois quando se está gripado o hormônio do estresse pode aumentar a sensação de dor. Quando se tem febre, decorrente da gripe o organismo gera algumas substâncias que auxiliam o corpo a tratar a infecção, porém elas são tóxicas e ajudam na sensação de corpo dolorido.

Segundo a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), caso um idoso tenha sintomas suspeitos como febre, cansaço e tosse seca, o conselho é que não corra para um pronto-socorro. No cenário ideal, o atendimento deve ser feito em domicílio, o que evita a exposição nos serviços de saúde. Apenas em casos de febre, tosse, falta de ar, cansaço excessivo e/ou confusão mental, procurar um atendimento médico.

Referência:

PÓS-GRADUAÇÃO USCS. **Dor nas costas: conheça 4 possíveis causas para o desconforto.** Disponível em: <https://www.posuscs.com.br/dor-nas-costas-conheca-4-possiveis-causas-para-o-desconforto/noticia/406>. Acesso em: 30 mar. 2020

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). **Recomendações para Prevenção e Controle de infecções por coronavírus (SARS-Cov-2) em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).** Disponível em: <https://sbgg.org.br/recomendacoes-para-prevencao-e-controle-de-infeccoes-por-coronavirus-sars-cov-2-em-instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos-ilpis/>. Acesso em: 27 mar. 2020.



12- Quem tem sinusite, rinite, imunidade baixa (com sintomas de falta de ar, devido às comorbidades), estão em grupos de risco? Qual grupos de riscos?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

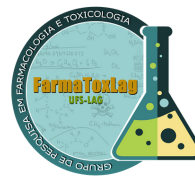
A rinite não é uma das doenças que colocam indivíduos no grupo de risco da COVID-19 (coronavírus). Entretanto, se não tratada, ela pode aumentar as chances de infecções, incluindo pelo novo coronavírus, pois o quadro provoca uma inflamação. Além de inchaço, há mais secreção e o batimento ciliar (dos pelos do nariz) não fica tão coordenado, facilitando a entrada de um vírus, por exemplo, na região. O invasor tem mais tempo de contato com a mucosa e predispõe o indivíduo a doenças respiratórias.

Os grupos de risco são: Idosos e indivíduos com doenças crônicas, como os acometidos por problemas no coração, hipertensão, diabetes não controlada, problemas renais e pulmonares, apresentam deficiência no sistema imunológico (baixas defesas no organismo).

Referências:

UOL. **Coronavírus: quem tem rinite está no grupo de risco? Sinais são diferentes?** Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/03/25/coronavirus-quem-tem-rinite-esta-no-grupo-de-risco-sinais-sao-diferentes.htm>. Acesso em: 27 mar. 2020.

DRAGER, L. **Coronavírus pode ser mais grave em pessoas com doenças no coração.** [S. l.], 3 mar. 2020. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/blog/guenta-coracao/coronavirus-pode-ser-mais-grave-em-pessoas-com-doencas-no-coracao/>. Acesso em: 24 mar. 2020.



13- Irmãs gêmeas adolescentes pegaram o vírus, uma delas é diabética e a outra tem a imunidade baixa. A chance de recuperação é a mesma?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

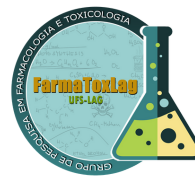
Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, o risco de complicações pelo SARS-CoV-2 (vírus que desenvolve a doença COVID-19) em pessoas diabéticas com glicemia controlada (glicose/nível de açúcar no sangue normal, pela utilização de medicamentos e/ou dieta alimentar), é similar a das pessoas sem diabetes.

Porém, é alertado que se o açúcar no sangue estiver elevado, ou se a pessoa já tem complicações pela diabetes e/ou existe um aumento de peso (obesidade diabética), a pessoa com diabetes pode ter a imunidade mais baixa (defesas do organismo). Então, a recuperação da COVID-19 é dependente do estado da imunidade da pessoa doente.

Referência:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Notas de esclarecimentos da Sociedade Brasileira de Diabetes sobre o coronavírus (COVID-19). [S. l.], 20 mar. 2020.

Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/publico/notas-de-esclarecimentos-da-sociedade-brasileira-de-diabetes-sobre-o-coronavirus-covid-19/2047-perguntas-e-respostas-sobre-coronavirus-e-diabetes>. Acesso em: 24 mar. 2020.



14. Cardiopatas que já foram operados têm mais chances de complicações ao contrair o vírus?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

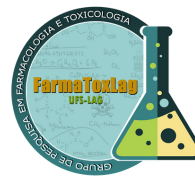
Sim. De maneira geral, indivíduos com doenças crônicas, como os acometidos por problemas no coração, hipertensão, diabetes não controlada, problemas renais e pulmonares, apresentam deficiência no sistema imunológico (baixas defesas no organismo). Uma vez infectados pelo novo corona, eles correm maior risco de exibir complicações sérias em relação a uma pessoa saudável.

No entanto, esse fato não é apenas para o coronavírus. Qualquer infecção terá mais chances de afetar gravemente pacientes com enfermidades que comprometem as defesas do corpo. Um exemplo é a mortalidade relacionada à gripe (provocada pelo vírus Influenza), que é maior em pessoas com histórico de doenças cardiovasculares.

Referências:

CHEN, N. et al. Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study. *The Lancet*, [s. l.], v. 395, 15 fev. 2020.

DRAGER, L. Coronavírus pode ser mais grave em pessoas com doenças no coração. [S. l.], 3 mar. 2020. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/blog/guenta-coracao/coronavirus-pode-ser-mais-grave-em-pessoas-com-doencas-no-coracao/>. Acesso em: 24 mar. 2020.



15- Porque tem gente que vai para UTI e tem pessoas que nem sabe que tem a doença?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

As informações disponíveis apontam que o vírus pode se manifestar de maneira diferente em cada pessoa. Isso pode ser resultante de alguns pontos. A idade é um fator importante, visto que o envelhecimento imunológico está associado ao declínio da função imune. Assim, pessoas acima de 60 anos, em média, podem se tornar mais suscetíveis a infecções, como o coronavírus. Pessoas com condições de saúde pré-existent (pressão alta, diabetes, e outras) também podem ser tornar mais suscetíveis a infecções. Pessoas mais suscetíveis a infecção, normalmente, possuem maior frequência de complicações, necessitante de internação em UTI

Referência:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. [S. l.], 24 mar. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 24 mar. 2020.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS. **Previna-se contra o Coronavírus**. 19 mar. 2020. Disponível em: <https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/coronavirus/Documents/infografico-covid.pdf> . Acesso em: 24 mar. 2020.



16- Moradores de ruas muitas vezes passam mais de um dia sem alimentação, banho, tomar água, isso deixa o corpo menos fortalecido. Eles poderiam ser considerados pessoas de grupo de risco?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Sim! No Brasil, devido às desigualdades socioeconômicas, pessoas em situação de rua encontram-se mais vulneráveis a COVID-19 (coronavírus) e a diversas doenças infecciosas. Parte disso, se deve ao fato que essas pessoas, por não terem um lar, não conseguem fazer o isolamento social, bem como, não realizam a prática regular de hábitos de higiene, como a lavagem frequente das mãos e do rosto. Somado a isso, a ausência de uma alimentação adequada, juntamente com os demais fatores, levam a uma fragilidade no sistema imune.

Referências:

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. **Physis: revista de saúde coletiva**, v. 17, p. 77-93, 2007.



17- Tosse descontínua e dor na região do tórax podem ter influência do coronavírus?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

A Organização Mundial da Saúde (OMS), afirma que os sintomas mais comuns do novo coronavírus são: febre, tosse e dificuldade de respirar. No caso da tosse, ela apresenta risco quando é seca, intensa e persistente, diferente de uma tosse eventual (descontínua) causada por outros sintomas. Além disso, alguns pacientes podem ter dores, congestão nasal, corrimento nasal, dor de garganta ou diarreia.

Referência:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. [S. l.], 24 mar. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 24 mar. 2020.

VALADARES, M. **Sintomas do coronavírus – dificuldade de respirar: entenda o que é e quando se preocupar**. [S. l.], 18 mar. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/18/sintomas-do-coronavirus-dificuldade-de-respirar-entenda-o-que-e-e-quando-se-preocupar.ghtml>. Acesso em: 24 mar. 2020.



18- Com quantos dias uma pessoa pode descobrir que está Infectado?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Geralmente as pessoas descobrem que está com a COVID19 (coronavírus) depois que manifestam os sintomas. Assim, é importante dizer que o tempo de aparecimento dos primeiros sintomas pode ser entre 2 a 14 dias após a pessoa ser infectada com o vírus. Porém, algumas pessoas podem estar doentes e não saberem pois não apresentaram nenhum sintoma.

Referência:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **CORONAVÍRUS: SOBRE A DOENÇA**. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/o-ministro/746-saude-de-a-a-z/46490-novo-coronavirus-o-que-e-causas-sintomas-tratamento-e-prevencao-3>. Acesso em: 27 mar. 2020.



19- Se alguém de lagarto achar que está com Coronavírus, onde serão feito os exames? E como funcionarão todas as medidas cabíveis a essa pessoa?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

A Secretaria Municipal da Saúde do município de Lagarto (SMS), informou por meio da central de comunicações que os exames são coletados na própria residência do paciente. Assim, caso surja algum sintoma como dor de garganta, tosse, febre, dificuldade para respirar (em casos graves), deve-se informar ao agente comunitário de saúde mais próximo da região ou ligar para o número (79) 3631-9605 ou (79) 3631-1869. As medidas para o isolamento social dos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (2019-nCoV) devem ser realizadas, preferencialmente, em quarto privativo com porta fechada e bem ventilado. Somado a isso, é recomendado o uso de kits de limpeza e desinfecção de superfícies específicos para pacientes em isolamento de contato.

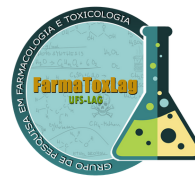
Referências:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Disponível em:

<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

ANVISA. **ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2)**. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>. Acesso em: 30 mar. 2020.



20- Tenho duas crianças e ambas têm histórico de problemas respiratórios, um de asma o outro de broncoespasmo. As confirmações se deram após consultas com otorrinolaringologista e exame diagnóstico de adenóide. Isso causa gripes e resfriados frequentemente e os sintomas parecem muito com os da COVID-19 (coronavírus). Não havendo o exame específico na cidade como os profissionais devem proceder neste caso? (Lembrando que elas estão sem contato como o lado de fora de casa e com a contaminação comunitária já apresentada no estado)

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Se o indivíduo apresenta sintomas de gripe, deve permanecer em casa por 14 dias e seguir as orientações do Ministério da Saúde para o isolamento domiciliar. É importante lembrar que apenas pessoas com febre, tosse e dificuldade para respirar devem procurar atendimento médico.

Em caso de suspeita da COVID-19 (coronavírus), a recomendação é manter o indivíduo em área separada até atendimento ou encaminhamento ao serviço de referência (se necessário), e limitar sua movimentação fora da área reservada.

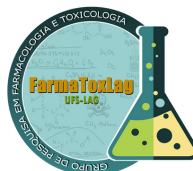
A Secretaria Municipal da Saúde do município de Lagarto (SMS) informou que caso uma pessoa apresente sintomas da COVID-19, deve procurar o agente de saúde da região onde mora ou ligar para um dos seguintes números: (79) 3631-9605 ou (79) 3631-1869, informando sua situação de saúde. Após isso, a SMS irá avaliar a gravidade e caracterizar, se necessário, o caso da COVID, enviando alguém até a sua residência para realizar a coleta de amostra para submeter a teste, também se necessário.

Referência:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. [S. l.], 24 mar. 2020. Disponível em:

<https://www.paho.org/bra/index.php?>

[option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875). Acesso em: 24 mar. 2020.



21- Estão sendo feitos testes em Lagarto?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

A Secretaria Municipal da Saúde do município de Lagarto (SMS), informou por meio da central de comunicações que caso um paciente estiver com sintomas da COVID-19 (coronavírus), deve procurar o agente comunitário de saúde da região ou ligar para o número: (79) 3631-9605 ou (79) 3631-1869, e informar. Após isso, a secretaria irá até a sua residência para realizar a coleta do sangue e averiguar se o paciente tem ou não a COVID-19.

Por isso, fiquem atentos aos sintomas da COVID-19! Os mais comuns são febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem ter dores, congestão nasal, corrimento nasal, dor de garganta ou diarreia. Esses sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. Algumas pessoas são infectadas, mas não apresentam sintomas e não se sentem mal. A maioria das pessoas (cerca de 80%) se recupera da doença sem precisar de tratamento especial.

Referência:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **CORONAVÍRUS: SOBRE A DOENÇA**. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/o-ministro/746-saude-de-a-a-z/46490-novo-coronavirus-o-que-e-causas-sintomas-tratamento-e-prevencao-3>. Acesso em: 27 mar. 2020.

OPAS BRASIL. **Folha informativa – COVID-19** . Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 27 mar. 2020.



22- Qual a estimativa de data para os testes/exames rápidos para a COVID-19 estarem disponíveis nas farmácias e/ou clínicas?

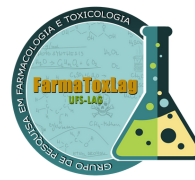
A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Estima-se que na segunda quinzena de abril seja lançado no Brasil um teste rápido para Coronavírus, aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), da empresa Hi Techonologies. Estes testes estarão disponíveis em laboratórios, hospitais, clínicas e farmácias.

Referências:

CORREIA, B. **Startup vai lançar exame de coronavírus em farmácia por R\$ 130 — ou menos.** Disponível em: <https://exame.abril.com.br/pme/startup-vai-lancar-exame-de-coronavirus-em-farmacia-por-r-130-ou-menos/>. Acesso em: 29 mar. 2020

FINEP. **Startup apoiada pela Finep desenvolve teste rápido para Covid-19.** Disponível em: <http://www.finep.gov.br/noticias/todas-noticias/6129-startup-apoiada-pela-finep-desenvolve-teste-rapido-para-covid-19>. Acesso em: 28 mar.2020



23- Como a pessoa é curada da COVID-19? Segundo vejo na mídia, a doença não tem cura!

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

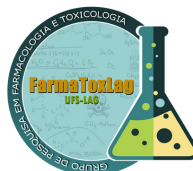
Para responder essa pergunta, é preciso esclarecer algumas coisas:

Cura, de uma forma geral e, em acordo com as definições de saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), trata-se da ausência dos sinais e sintomas da doença e está associada a utilização de medidas farmacológicas como a vacinação ou a utilização de fármacos. Então, quando se fala que alguém “se curou” da doença COVID-19, causada pelo coronavírus humano (SARS-CoV-2), significa que esta pessoa não tem mais sinais e sintomas da doença e o vírus não pode mais ser detectado no organismo.

Como não existe tratamento farmacológico comprovadamente eficaz tampouco vacina para doença, costuma-se afirmar que não há cura para COVID-19. Isso não quer dizer que todos os infectados padecerão da doença. A grande maioria dos infectados consegue montar uma resposta imunológica capaz de tornar o vírus indetectável no organismo e que os sintomas desapareçam.

A grande maioria dos cientistas defendem que a infecção pelo SARS-CoV-2 gera imunidade protetora contra a infecção pelo mesmo vírus. Isso quer dizer que ao se recuperarem da doença os indivíduos infectados tornam-se imunes ao SARS-CoV-2.

O que tem confundido um pouco a mídia são alguns casos onde a infecção reaparece em alguns pacientes após o desaparecimento dos sintomas e do vírus não ser mais detectado no organismo. Esse fato é normalmente está ligado a quantidades indetectáveis do vírus que voltam a se multiplicar no organismo ou a falhas na testagem que podem diminuir a sensibilidade dos testes laboratoriais



Referências:

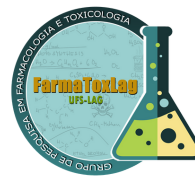
Brasil. Ministério da Saúde - Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **PROTOCOLO DE MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**. Versão 5. Março 2020. Página 5. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/24/20200323-ProtocoloManejo-ver05.pdf> acesso em 30/03/2020.

Li Q, Guan X, Wu P, et al. **Early transmission dynamics in Wuhan, China, of novel coronavirus-infected pneumonia**. N Engl J Med 29 Jan. 2020. doi: 10.1056/NEJMoa2001316.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. O que é coronavírus?. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#definicaodecaso>. Acesso em: 31 mar. 2020.

OMS, OPAS. Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização PanAmericana da Saúde (OPAS). **INDICADORES DE SAÚDE: Elementos Conceituais e Práticos (Capítulo 1)**. Disponível em https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=14401:health-indicators-conceptual-and-operational-considerations-section-1&Itemid=0&limitstart=1&lang=pt acesso em 30/03/2020.

Salomão, R. Infectologia - **Bases Clínicas e Tratamento/ Reinaldo Salomão**. 1º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.



24- Alguma novidade em medicação em vista para combater o COVID-19?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Atualmente, estão sendo investigadas possíveis vacinas e alguns tratamentos medicamentosos específicos, com testes através de ensaios clínicos. A OMS está coordenando esforços para desenvolver vacinas e medicamentos para prevenir e tratar a COVID-19.

Além disso, o Ministério da Saúde lançou uma nota informativa que autoriza o uso da Cloroquina como terapia conjunta no tratamento de formas graves da COVID-19. Nessa mesma nota é dito que o uso desse medicamento para é apenas autorizado para pacientes hospitalizados com formas graves da COVID-19 e a automedicação é contra-indicada.

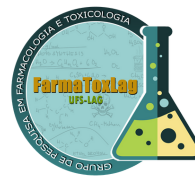
Referência:

OPAS BRASIL. **Folha informativa – COVID-19** . Disponível em:

[https://www.paho.org/bra/index.php?](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875)

[option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875). Acesso em: 27 mar. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota Informativa Nº 5/2020-DAF/SCTIE/MS**. [S. l.], 27 mar. 2020.



25- Sabemos também que os vírus sofrem mutação, isso nos leva a muitas incertezas, qual as chances nossa no combate ao coronavírus? E ao migrar de um país ao outro em indivíduos diferentes, com quem realmente estamos lidando?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Os vírus sofrem mutação e não é diferente com o coronavírus. Aqui no Brasil, por exemplo, foi sequenciado o gene do coronavírus dos dois primeiros casos e eles eram diferentes entre si (houve mutação). Isso acontece porque quando uma pessoa é infectada com o coronavírus, o vírus se multiplica no trato respiratório (no nariz e na garganta na maioria das vezes) e, quando um vírus se reproduz fazendo várias cópias de si mesmo, ocorrem “erros” em seu gene que serão passados para as outras próximas cópias do vírus. Em um estudo é relatado que o coronavírus acumula, em média, entre uma e duas mutações por mês e esse ritmo é dois a quatro vezes menor do que o da gripe.

Porém, isso não significa que essas mutações irão gerar mudanças no comportamento do vírus e torná-lo mais agressivo.

Atualmente, já existem algumas estratégias de combate ao coronavírus e prevenção de novos casos. Essas medidas são: higienização das mãos e do rosto, isolamento social e identificação de novos casos. Além disso, existem pesquisas em alguns países da Europa, Estados Unidos e China para o desenvolvimento de vacinas e busca de tratamentos com antivirais. Porém, o resultado dessas pesquisas são mais demoradas que a propagação do vírus. Logo, diminuir o contato entre as pessoas é muito importante e o mais efetivo modo de evitar que muitas pessoas fiquem doentes ao mesmo tempo.

Sobre a migração para países diferentes, alguns locais como Ásia, Europa e América já fecharam as fronteiras por causa do grande número de pessoas infectadas com o coronavírus a fim de evitar a propagação do vírus. O Brasil fechou fronteira com oito países com os quais tem divisa terrestre na América do Sul.



Referências:

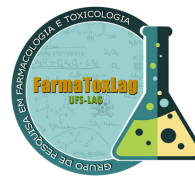
BBC BRASIL. **O que mutações podem representar no combate ao novo coronavírus.** Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52069729>. Acesso em: 01 abr. 2020

BRASIL. **CÓDIGO GENÉTICO DO CORONAVÍRUS É DIFERENTE NOS 2 BRASILEIROS INFECTADOS - É VERDADE!.** Disponível em: <https://www.saude.gov.br/fakenews/46512-codigo-genetico-do-coronavirus-e-diferente-nos-2-brasileiros-infectados-e-verdade>. Acesso em: 01 abr. 2020

FOLHA DE S. PAULO. **Covid-19: entenda por que nenhum país tem vacina contra o coronavírus.** Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/03/26/covid-19-vacina-coronavirus/>. Acesso em: 01 abr. 2020

O GLOBO. **América, Europa e Ásia: saiba quais são os países que fecharam as fronteiras com medo do coronavírus.** Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/america-europa-asia-saiba-quais-sao-os-paises-que-fecharam-as-fronteiras-com-medo-do-coronavirus-24307742>. Acesso em: 01 abr. 2020

VEJA. **Coronavírus sofreu mutação e se tornou mais agressivo, diz estudo chinês.** Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/coronavirus-sofreu-mutacao-e-se-tornou-mais-agressivo-diz-estudo-chines/>. Acesso em: 01 abr. 2020



26- Li em uma informação que em uma família houve diagnóstico da COVID-19 e apenas uma pessoa foi descartada do diagnóstico. Como isso é possível? Porque não buscam respostas a partir desta situação?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

De acordo com o protocolo de manejo clínico do Ministério da Saúde, um caso de COVID-19 descartado é aquele em que foi excluída a possibilidade de infecção por coronavírus humano ou que apresente confirmação laboratorial para outro agente etiológico, tais como o vírus Influenza H1N1.

Assim como nas outras síndromes gripais, a prevenção da COVID-19 depende de medidas para evitar o contato com o vírus, como higienização das mãos com água e sabão ou álcool gel 70% e manter distância de pelo menos 1 metro (distância dos braços abertos) de pessoas que apresentem os sintomas de COVID-19. Dessa forma, no caso dessa família provavelmente a pessoa descartada do diagnóstico realizou esta prevenção .

Qualquer um está sujeito à infecção pelo novo coronavírus; todavia, ter uma alimentação balanceada, praticar atividades físicas e ingerir água regularmente pode ajudar o organismo a enfrentar o vírus, pois fortalece o sistema da defesa do corpo (imunidade).

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>. Acesso em 31 Mar 2020.

BITTENCOURT, **Gabriela**. **Coronavírus: como fortalecer a imunidade e enfrentar o Covid-19**. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/eu-atleta/saude/noticia/coronavirus-dicas-para-fortalecer-a-imunidade-e-enfrentar-o-covid-19.ghtml>. Acesso em 31 Mar 2020.



27- Se eu for ao supermercado com um pano no rosto ou máscara improvisada de papel higiênico (já que não tenho máscara) evita a COVID-19?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Segundo a Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA N° 05/2020, máscaras de tecido não são recomendadas diante de qualquer circunstância.

Vamos primeiro entender o principal modo de transmissão da doença.

A doença COVID-19 se transmite, principalmente, por gotículas de saliva contendo o coronavírus (SARS-CoV-2). As gotículas, podem ter alguns caminhos:

- 1) podem se espalhar para superfícies próximas, como embalagens, roupas, e outras superfícies; e caso alguém toque nessas superfícies contaminadas, e leve sua mão a alguma mucosa (olho, nariz, ou boca, por exemplo), sem higienizar suas mãos adequadamente, pode se infectar com o coronavírus.
- 2) As gotículas podem também estar presentes nas mãos, caso a pessoa infectada espirre ou tussa em sua mão. Assim, a pessoa pode contaminar outras superfícies com as mãos, e suas gotículas que se espalhem.

Assim, quando não utilizada a máscara por pessoas que apresentam a COVID-19, a maioria das gotículas contaminadas apresentam os dois caminhos acima, sendo esses os motivos para o Ministério da Saúde orientar as pessoas com suspeita de COVID-19 a usar máscaras: para que as gotículas contaminadas fiquem na máscara e não sejam espalhadas a outras superfícies.

Se você não está doente, mas também quer se proteger, a máscara é uma barreira física interessante. Mas, dependendo do material do qual ela é feita (no caso das “caseiras”), o vírus, que é muito pequeno, e pode atravessar o tecido/papel junto com alguma gotícula de água que ficou em alguma superfície, ou se você levar as mãos sujas à boca/nariz, ou ainda se a pessoa ao lado tossir/espirrar/falar muito próximo de você.



Assim, NÃO dá para garantir que você estará protegido com máscaras caseiras. As máscaras recomendadas no Brasil são as PFF2 ou 3 (aquelas que vende em loja de materiais de construção), que possuem elevados níveis de filtração contra agentes biológicos, sendo equivalente às adotadas nos Estados Unidos, N95 ou N99.

Além do mais, após tocar nas máscaras, sem higiene adequada das mãos, você já pode ter contaminado ela, então ela deveria ser descartada na lixeira!

O ideal mesmo para se proteger é: ficar em casa se possível, manter sempre as mãos sempre higienizadas com água e sabão ou álcool gel se tiver, principalmente ao retornar de ambientes públicos caso precise sair, além de evitar grandes aglomerações, ficar a no mínimo 1 metro de distância (você pode calcular a distância abrindo seus braços), não dividir objetos pessoais e não tocar o rosto (nariz, olhos, boca).

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde anuncia orientações para evitar a disseminação do coronavírus. Ministério da Saúde**,2020. Disponível em:

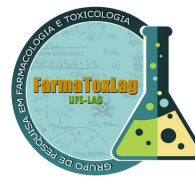
<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46540-saude-anuncia-orientacoes-para-evitar-a-disseminacao-do-coronavirus>, acesso em 18 de março, 2020.

BRASIL. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Cartilha de Proteção Respiratória contra Agentes Biológicos para Trabalhadores de Saúde. Anvisa, 2006.** Disponível em:

<http://www2.ebserh.gov.br/documents/214604/816023/Cartilha+de+Prote%C3%A7%C3%A3o+R+espirat%C3%B3ria+contra+Agentes+Biol%C3%B3gicos+para+Trabalhadores+de+Sa%C3%BA+e.pdf/58075f57-e0e2-4ec5-aa96-743d142642f1> , acesso em 18 de março, 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Orientações para a prevenção e o controle de infecções pelo novo coronavírus (SARS-COV-2) em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).** Anvisa, 2020. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+N%C2%BA+05-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA+-+ORIENTA%C3%87%C3%95ES+PARA+A+PREVEN%C3%87%C3%83O+E+O+CONTROLE+DE+INFECC%C3%87%C3%95ES+PELO+NOVO+CORONAV%C3%8DRUS+EM+INSTITUI%C3%87%C3%95ES+DE+LONGA+PERMAN%C3%8ANCIA+PARA+IDOSOS%28ILPI%29/8dcf5820-fe26-49dd-adf9-1cee4e6d3096> , acesso em 25 de março, 2020.



28- Um ônibus bem cheio, seria bom uma máscara mesmo sem sintoma? Vai que espirram em cima de mim?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) o uso de máscara são recomendados para pessoas com sintomas respiratórios, como tosse ou dificuldade de respirar e para profissionais da saúde e pessoas que prestam atendimentos indivíduos com sintomas respiratórios. Porém, se você não está doente, mas também quer se proteger, a máscara pode ser uma barreira física interessante juntamente com a higienização correta das mãos com álcool 70% (por estar fora de casa).

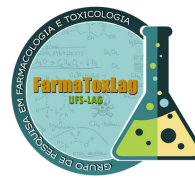
O ideal mesmo para se proteger é: ficar em casa se possível, manter sempre as mãos sempre higienizadas com água e sabão ou álcool gel se tiver, principalmente ao retornar de ambientes públicos caso precise sair, além de evitar grandes aglomerações, ficar no mínimo 1 metro de distância (você pode calcular a distância abrindo seus braços), não dividir objetos pessoais e não tocar o rosto (nariz, olhos, boca).

Referência:

OPAS BRASIL. **Folha informativa – COVID-19** . Disponível em:

[https://www.paho.org/bra/index.php?](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875)

[option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875). Acesso em: 27 mar. 2020.



29- Alimento que comprei em supermercado, devo lavar a embalagem com sabão? Vai que alguém espirrou!

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Sim, deve lavar as embalagens. O ideal é que as embalagens sejam limpas com álcool 70% ou hipoclorito 0,5% (que seria 200mL de água sanitária misturada a 800 mL de água). Caso não tenha álcool ou água sanitária em casa, pode lavar com água e sabão. No entanto, deve-se ter cautela durante a lavagem para que o sabão não entre em contato com o alimento.

Já as frutas e verduras devem ser lavadas com água corrente e colocadas em um recipiente com água e hipoclorito (água sanitária), utilizando a seguinte medida: para cada 1 litro de água, acrescente 1 colher de sopa (15mL) de água sanitária. Deixar as frutas e verduras nessa solução por no mínimo 10 minutos e no máximo 15 minutos e, em seguida, lavar bem em água corrente e deixar secar naturalmente.

1. Lembrar também que sempre antes de preparar os alimentos e comidas, deve-se higienizar as mãos.
2. Seria indicado ter um pano úmido com água sanitária na entrada dos estabelecimentos comerciais, assim, qualquer rastro do vírus (no solado dos pés) seria eliminado?

Não, essa prática não garante proteção, sugere as recomendações da OMS, evitar aglomerações, passar o álcool em gel ou líquido 70%, evitar o contato da mão nos olhos, nariz e boca.

Entretanto a solução de água sanitária 0,5% (que seria um copo - 200 mL - de água sanitária misturada a quatro copos - 800 mL - de água) é indicada para desinfetar superfícies como pisos, azulejos, paredes, banheiros e cozinha.

Cuidados com a água sanitária: A água sanitária (hipoclorito de sódio) é um desinfetante e alvejante que pode danificar tecidos (principalmente coloridos) e ser corrosiva com metais. Se usada em superfícies metálicas, enxaguá-la com água após o uso. A água sanitária pode causar irritação na pele, por isso deve-se utilizar luvas e realizar a limpeza preferencialmente com ambiente ventilado.



Referências:

OPAS BRASIL. **Folha informativa – COVID-19**. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 27 mar. 2020.

TELESAÚDERS. **Como fazer a limpeza de superfícies possivelmente contaminadas por coronavírus?**. Disponível em: https://www.ufrgs.br/telessauders/posts_coronavirus/como-fazer-a-limpeza-de-superficies-possivelmente-contaminadas-por-coronavirus/. Acesso em: 30 mar. 2020



30- O uso de superfícies antibacterianas de cobre é eficiente contra o coronavírus? Se for o caso não seria aconselhável revestir porções frequentemente tocadas de espaços públicos (como balcões de supermercados e farmácias) com folhas de cobre?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

De fato, um estudo demonstrou que nenhum coronavírus humano (SARS-CoV-2) foi encontrado em superfícies revestidas com cobre após 4 horas. Neste mesmo estudo, os cientistas observaram que o coronavírus humano permanece por mais tempo em plástico e aço inoxidável do que em cobre e papelão. Contudo, ainda não existe nenhuma recomendação do Ministério da Saúde sobre revestir esses móveis e objetos frequentemente tocados pela população com cobre, uma vez que mais estudos são necessários para se confirmar essa hipótese.

Somente cobrir superfícies com folhas de cobre não garante a desinfecção das superfícies, apenas reduzem a sobrevivência do vírus, pois o vírus ainda é capaz de sobreviver por 4 horas (um turno inteiro do horário comercial). Assim, é importante lembrar que as medidas de higiene e desinfecção das superfícies são mais efetivas que o revestimento delas com o cobre. Pois quando o ambiente é higienizado corretamente o vírus sobrevive por pouquíssimos minutos ou até segundos.

Referências:

THE NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE . **Aerosol and Surface Stability of SARS-CoV-2 as Compared with SARS-CoV-1.**, Março 17, 2020. Disponível em: <<https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMc2004973?articleTools=true>>. Acesso em 31 Mar 2020.

VALADARES, M. **Quanto tempo o coronavírus sobrevive nas superfícies? Estudo aponta que plástico e aço ampliam a sobrevivência.** Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/19/quanto-tempo-o-coronavirus-sobrevive-nas-superficies-estudo-aponta-que-plastico-e-aco-ampliam-a-sobrevida.ghtml>. Acesso em: 31 mar. 2020.



31- O vírus "gruda" na roupa?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Sim. O novo coronavírus adere à superfície de roupas e à parte externa do corpo. Porém, existem recomendações para diminuir as possibilidades de o novo coronavírus entrar em sua casa.

Como medida individual, todos devem continuar lavando as mãos, seja com água e sabão ou álcool em gel, além de evitar o contato físico.

Confira a lista completa de orientações para quando chegar em casa da rua, caso precise sair:

- Ao voltar para casa, não toque em nada, antes de se higienizar.
- Tire os sapatos.
- Desinfete as patas do seu pet após passear com ele.
- Tire a roupa e coloque-a em uma sacola plástica no cesto de roupas (lave com água sanitária /hipoclorito, recomendado acima de 60°).
- Deixe bolsa, carteira, chaves, etc, em uma caixa na entrada e só use ao sair novamente (esses materiais também podem ser higienizados com a água sanitária ou álcool 70%).
- Tome banho. Se não puder, lave bem todas as áreas expostas, que não tinham roupa cobrindo (entre mãos, punhos, rosto e pescoço).
- Limpe seu celular e os óculos com detergente neutro e água ou álcool isopropílico.
- Limpe com água sanitária as embalagens (de alimentos, medicamentos, produtos de limpeza) que trouxe de fora antes de guardar (faça o procedimento utilizando luvas).
- Tire as luvas com cuidado, jogue-as fora e lave as mãos.



NOVO
CORONAVÍRUS COVID-19

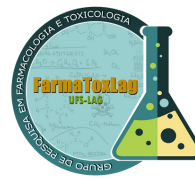
Precisou sair de casa para ir ao mercado, farmácia ou médico e não tem sintomas?

CUIDADOS AO ENTRAR EM CASA

- 1** NÃO TOQUE EM NADA, ANTES DE SE HIGIENIZAR.
- 2** TIRE O SAPATO NA PORTA.
- 3** TOME BANHO!
Se não puder, lave bem todas as áreas expostas.
- 4** LIMPE SEU CELULAR E OS OCULOS
com sabão e água ou álcool.
- 5** LIMPE AS EMBALAGENS
que trouxe de fora antes de guardar.

O protocolo de segurança também é válido ao sair de casa. Em estudo publicado em 17 de março de 2020, o coronavírus sobrevive até três dias em algumas superfícies, como plástico ou aço. Confira as dicas para evitar contaminação.

- Ao sair, coloque uma vestimenta de manga longa.
- Prenda o cabelo e evite usar brincos, anéis e correntinhas (adornos).
- Se estiver com gripe ou tosse, coloque uma máscara recomendada pelo Ministério da Saúde (PFF2 ou PFF3), pouco antes de sair.
- Evite utilizar o transporte público.
- Se sair com seu pet, tente evitar que se esfregue contra superfícies externas e limpe as patas ao retornar para casa.
- Leve lençinhos descartáveis e use-os para tocar as superfícies.
- Amasse o lenço e jogue-o em um saco fechado dentro de lata de lixo.
- Ao tossir ou espirrar, não utilize as mãos ou o ar.
- Evite usar dinheiro público. Se necessário, imediatamente, higienize suas mãos.

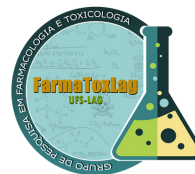


- Lave bem suas mãos após tocar em qualquer objeto ou superfície.
- Não toque seu rosto antes de higienizar suas mãos.
- Mantenha distância das pessoas

Referências:

VAN DOREMALEN, N. et al. Aerosol and Surface Stability of SARS-CoV-2 as Compared with SARS-CoV-1. *The new england journal of medicine*, 17 mar. 2020. DOI 10.1056 / NEJMc2004973. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMc2004973>. Acesso em: 25 mar. 2020.

saiba o que fazer ao entrar e sair de casa para evitar contaminação. [S. l.], 19 mar. 2020. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/metro/online/coronavirus-saiba-o-que-fazer-ao-entrar-e-sair-de-casa-para-evitar-contaminacao-1.2224640>. Acesso em: 24 mar. 2020.



32 -Hoje eu vi que em São Paulo a cada 2,2 horas morre uma pessoa pelo COVID-19 (Coronavírus). Seria o epicentro da América Latina? O que o governo de São Paulo está fazendo para diminuir esses casos?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Dos países da América Latina, o Brasil é o país que mais tem casos de COVID-19, podendo sim ser considerado o epicentro da América Latina. No dia 28 de março de 2020, o número de casos no Brasil chegou a 3.904, sendo 1.406 no estado de São Paulo.

Com relação às medidas de controle contra a COVID-19 no estado de São Paulo, as primeiras medidas começaram no dia 13 de março de 2020, com a suspensão dos eventos com mais de 500 pessoas. No dia 20 de março de 2020 foi decretado estado de calamidade pública e desde o dia 24 de março de 2020 todo o comércio foi fechado no Estado, permanecendo aberto apenas os serviços essenciais, como os supermercados e as farmácias. Restaurantes e outros estabelecimentos ainda estão autorizados a funcionar em sistema de entrega em domicílio. As aulas também estão suspensas.

Somado a isso, na capital paulista, a frota de ônibus foi reduzida a pouco mais que a metade (55%), e nos sete municípios que compõe a região do Grande ABC o serviço funciona em 50% nos horários de pico e em 30% no restante do dia.

Referências:

LEITE, C. **Na América Latina, Brasil é o país que mais cresce em casos confirmados de Covid-19.** Disponível em: <https://www.opovo.com.br/coronavirus/2020/03/28/na-america-latina--brasil-e-o-pais-que-mais-cresce-em-casos-confirmados-de-covid-19.html> . Acesso em: 29 mar. 2020

PAINEL CORONAVÍRUS. **Painel Coronavírus - Ministério da Saúde.** Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 29 mar. 2020



AGÊNCIA BRASIL. Veja as medidas que cada estado está adotando para combater a covid-19. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-03/veja-medidas-que-cada-estado-esta-adotando-para-combater-covid-19>. Acesso em: 29 mar. 2020

DO PORTAL DO GOVERNO. **Decretos do Governo de SP com medidas de prevenção e combate ao novo coronavírus.** Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/decretos-do-governo-de-sp-com-medidas-de-prevencao-e-combate-ao-novo-coronavirus/>. Acesso em: 30 mar. 2020

JOÃO DORIA, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO. **DECRETO Nº 64.881, DE 22 DE MARÇO DE 2020.** [S. 1.], 22 mar. 2020.



33- Quais pessoas recebem Vacina contra a gripe? e por que outras não recebem?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

A estratégia de vacinação na rede pública de saúde foi sendo ampliada e, atualmente, a vacinação é indicada para:

- Idosos (60 anos ou mais).
- Adultos com 50 a 59 anos.
- crianças maiores de 6 meses e menores de 5 anos de idade.
- gestantes e puérperas (até 45 dias após o parto),
- trabalhadores da saúde,
- povos indígenas,
- grupos portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Hipertensão Arterial, Diabetes, Cânceres e as Doenças Respiratórias Crônicas)
- adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade que estejam sob medidas socioeducativas,
- população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional,
- professores das escolas públicas e privadas,
- profissionais de forças de segurança e salvamento.

O governo não oferece a vacina para todas as pessoas porque pelos estudos alguns grupos na população não apresentam maior risco de pegar a doença gripe. Além disso, o governo cria grupos para evitar que muitas pessoas procurem os postos de saúde ao mesmo tempo, o que pode provocar confusão e desabastecimento.



Desta forma, confira como fica o calendário de vacinação em 2020:

- 23 de março: início da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Gripe. Pessoas com mais de 60 anos e trabalhadores da área da saúde podem tomar a dose. Atenção: o estado do Rio de Janeiro anunciou mudanças no calendário para esse grupo.
- A partir do dia 16 de abril: o público-alvo é ampliado para professores, profissionais das forças de segurança e salvamento e pacientes com doenças crônicas (hipertensão, diabetes, asma...).
- A partir do dia 9 de maio: crianças de 6 meses a menores de 6 anos incompletos, pessoas entre 55 e 60 anos incompletos, gestantes, puérperas, indígenas e pessoas privadas de liberdade começam a receber a vacina.
- O Dia D acontecerá no 9 de maio. É um sábado onde postos de saúde e vários outros pontos oferecerão o imunizante para todo o público-alvo, no Brasil inteiro.

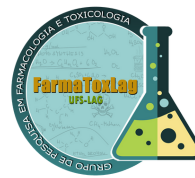
Cabe lembrar ainda que todos os brasileiros, que não possuem contraindicação e que não estão incluídos nos grupos de risco, podem comprar uma versão da vacina contra a gripe na rede privada.

Referências:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolo de tratamento de Influenza:** 2017, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/19/protocolo-influenza-2017.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Começa segunda-feira vacinação contra gripe.** Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46567-comeca-segunda-feira-vacinacao-contragripe>. Acesso em: 27 mar. 2020.

RUPRECHT, T. **Campanha contra a gripe 2020: quando cada grupo pode tomar a vacina.** Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/campanha-contragripe-2020-quando-cada-grupo-pode-tomar-a-vacina/>. Acesso em: 29 mar. 2020.



34- Como profissionais da saúde podem deixar seu corpo mais resistentes ou imunes ao vírus? Existe medicamento?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Não existem medicamentos ou qualquer outro tipo de substância que deixa os profissionais de saúde imune ou resistentes a COVID-19. São adotadas algumas medidas para prevenção e controle da sua transmissão, como:

- higiene das mãos com preparação alcoólica frequentemente;
- uso de gorro, óculos de proteção ou protetor facial, máscara, avental impermeável de mangas longas e luvas de procedimento.

Entretanto, é conhecida a relação entre uma alimentação saudável e a melhora na imunidade. Assim, alguns alimentos são recomendados para melhorar a resposta imunológica, como os derivados de ômega 3, 6 e 9 (óleo de azeite de oliva, nozes, peixe, linhaça); Vitamina C (laranja, limão, abacaxi, manga, acerola); Vitamina E (castanha-do-pará, espinafre); Vitamina A (óleo de fígado de bacalhau, fígado, cenoura, batata-doce).

Referências:

MINISTÉRIO DE SAÚDE. Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV). Brasília – DF, 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2020

UFRGS. **Imunologia e Nutrição.** Disponível em: https://www.ufrgs.br/lacvet/restrito/pdf/mariana_imuno_nutri.pdf. Acesso em: 28 mar. 2020



35- Como adquirir álcool em gel 70% vende-se em mercados? E como adquirir já que todo mundo tá comprando?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Álcool em gel 70% com certificado de qualidade é encontrado para venda em supermercados e farmácias. Porém, é importante lembrar que esse produto está disponível em pouca quantidade ou está em falta nesses ambientes comerciais devido a grande procura e ao mau hábito de criar estoques maior que o necessário em casa. Por isso, é necessário evitar comprar, em excesso, itens que poderão faltar aos outros. Precisamos pensar coletivamente.

Porém, a ANVISA autorizou empresas (como as farmácias de manipulação) que estejam interessadas em realizar a fabricação, doação e transporte de Álcool Etílico 70% INPM, o que facilitaria o acesso da população, principalmente as mais vulneráveis, aos produtos para higienização das mãos. Logo, a população pode procurar essas farmácias com a proposta de produção e venda ou doação deste produto.

Referências:

ANVISA. **NOTA TÉCNICA Nº 3/2020/SEI/DIRE3/ANVISA**. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/2857848/5680794/NT+FINAL.pdf/361b79b3-9277-452a-835a-3b9ef9be1bb9>. Acesso em: 31 mar. 2020

CORREIA, B. **Startup vai lançar exame de coronavírus em farmácia por R\$ 130 — ou menos**. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/pme/startup-vai-lancar-exame-de-coronavirus-em-farmacia-por-r-130-ou-menos/>. Acesso em: 29 mar. 2020

FINEP. **Startup apoiada pela Finep desenvolve teste rápido para Covid-19**. Disponível em: <http://www.finep.gov.br/noticias/todas-noticias/6129-startup-apoiada-pela-finep-desenvolve-teste-rapido-para-covid-19>. Acesso em: 28 mar.2020.



36- Pode ser lavada a mão de crianças com álcool em gel ou é melhor com água e sabão?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Uma das características do coronavírus é que é um vírus que possui uma camada de gordura e, portanto, é sensível aos desinfetantes comuns. Então, basta lavar bem as mãos com água e sabão quando estiver em casa. Caso a criança esteja fora de casa, pode e deve higienizar a mão dela com álcool em gel 70%.

Referência:

BBC NEWS BRASIL. Coronavírus: com chegada da doença ao Brasil, o que realmente funciona para se proteger?. [S. l.], 26 fev. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-51318710>. Acesso em: 24 mar. 2020.



37- Dois álcoois géis 70% no mercado, um com aparência com bolinhas o outro com aspecto “lisinho”. Porque essa diferença?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Atualmente, existem diferentes preparações de álcool em gel que podem ter aparências distintas uns sendo um pouco mais líquidos do que outros e mesmo assim serem antissépticos. Porém, nas preparações recomendadas pela Farmacopéia Brasileira, o mais comum é que não haja tanto ar no meio das preparações, pois a consistência deve ser um pouco mais liquefeita. Dessa forma, o recomendado é sempre comprar o álcool gel de local confiável como farmácias de manipulação ou olhando se a embalagem do produto contém o símbolo do Inmetro. Caso não tenham como saber a origem do álcool gel, desconfiem dos que apresentam maior quantidade de bolhas na composição, pois, pessoas agindo de má fé, podem misturar álcool em outros tipos de gel e comercializar para se aproveitarem da situação.

Referência:

FARMACOPEIA BRASILEIRA, D. **Formulário Nacional**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/21102010_farmacopeia_brasileira.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2020.



38- Álcool 99% ou 90% mata o germe, né? O perigo é explosão?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Álcool com concentração maior do que 70% não são eficientes no combate ao coronavírus. No caso do álcool que tem uma concentração acima de 90%, ele evapora mais rápido, não dando tempo de matar o vírus. O álcool para desinfecção deve conter, no mínimo, 70% (INPM), correspondente a 76,9 °GL e, no máximo, 75% (INPM), correspondente a 81,4°GL de álcool etílico.

Além disso, o perigo pode ser também a explosão, por isso, em 2002, em razão do grande número de acidentes com álcool líquido 70% GL, a Agência proibiu a comercialização do produto em alguns estabelecimentos. Frente à atual emergência de saúde pública mundial em decorrência da pandemia do novo coronavírus e diante da necessidade de atender à crescente demanda por álcool 70% GL, a Anvisa autorizou a comercialização do álcool líquido 70% GL em embalagens de até 1 litro, pelos próximos 180 dias.

Contudo, orientamos que o álcool líquido 70% seja manipulado e utilizado com cuidado e que fique fora do alcance de crianças, tanto pelo risco de queimaduras quanto pelo risco de ingestão.

Referências:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Nota da Anvisa sobre álcool líquido 70%. [S. l.], 21 mar. 2020.

ANDRADE, V. **Entenda por que trocar álcool 70% por outro tipo não é eficaz na prevenção ao coronavírus.** [S. l.], 19 mar. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2020/03/19/entenda-por-que-trocar-alcool-70percent-por-outro-tipo-nao-e-eficaz-na-prevencao-ao-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 24 mar. 2020.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira / Brasil. **Ministério da Saúde**. 2.ed. Brasília: Anvisa, 2012.



39- Álcool 46% serve para limpar superfície tipo celular?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Abaixo da concentração de 70%, o álcool se torna ineficiente. Sendo assim, o álcool de supermercado destinado a limpeza em geral não atenderia, já que tem uma graduação de 54°GL (46%) e não tem poder de eliminar o coronavírus e desinfetar ambientes e mãos ou esterilizar objetos.

O álcool para desinfecção deve conter, no mínimo, 70% (INPM), correspondente a 76,9 °GL e, no máximo, 75% (INPM), correspondente a 81,4°GL de álcool etílico.

Além disso, o álcool etílico, esse do supermercado, pode manchar o celular. O indicado para esses equipamentos é o álcool isopropílico, que pode ser encontrado em farmácias.

Referências:

AUTOPAPO. Álcool de posto pode ser usado contra o coronavírus?. [S. l.], 13 mar. 2020. Disponível em: <https://autopapo.com.br/noticia/alcool-posto-coronavirus/>. Acesso em: 24 mar. 2020.

LELLES, A. r. Álcool em gel ou líquido: qual é o mais eficaz contra o coronavírus?. [S. l.], 17 mar. 2020. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2020/03/17/interna_gerais,1129728/alcool-em-gel-ou-liquido-qual-e-o-mais-eficaz-contr-o-coronavirus.shtml. Acesso em: 25 mar. 2020.



40- Tem como saber se o álcool 70% é 70% mesmo?

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Só é possível certificar-se da veracidade do teor alcoólico do álcool 70% com um aparelho chamado alcoômetro, que pode ser encontrados nos laboratórios ou indústrias. Então, o ideal seria comprar o produto que tenha a garantia da ANVISA. Essa garantia pode ser observada quando a embalagem tem a identificação do INMETRO. Lembramos que a venda de produtos sem rótulo ou fora da embalagem original é proibida, e produtos nessas condições não devem ser adquiridos. Produtos com suspeitas de irregularidades devem ser denunciados à Vigilância Sanitária mais próxima do consumidor ou para o e-mail ouvidoria@anvisa.gov.br.



Referência:

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA- INMETRO. PROCEDIMENTO DE FISCALIZAÇÃO - EMBALAGENS PARA ÁLCOOL ETÍLICO . [S. 1.], Março 2012. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/fiscalizacao/treinamento/alcool.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2020.

